

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	22
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	23
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	24
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	581.943
Preferenciais	0
Total	581.943
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	19	38
1.01	Ativo Circulante	11	10
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1	1
1.01.01.01	Bancos	1	1
1.01.03	Contas a Receber	1	1
1.01.03.01	Clientes	1	1
1.01.06	Tributos a Recuperar	9	8
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9	8
1.02	Ativo Não Circulante	8	28
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8	28
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	8	28
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	8	28

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	19	38
2.01	Passivo Circulante	4	0
2.01.05	Outras Obrigações	4	0
2.01.05.02	Outros	4	0
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	4	0
2.03	Patrimônio Líquido	15	38
2.03.01	Capital Social Realizado	553	553
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-538	-515

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	0	-3
3.02.02	Outros Custos	0	-3
3.03	Resultado Bruto	0	-3
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-24	-23
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24	-23
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-24	-26
3.06	Resultado Financeiro	1	0
3.06.01	Receitas Financeiras	1	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-23	-26
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-23	-26
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-23	-26
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,04080	-0,07150

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-23	-26
4.03	Resultado Abrangente do Período	-23	-26

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	0	-31
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-23	-26
6.01.01.01	Prejuízo do Período	-23	-26
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	23	-5
6.01.02.01	(Aumento)Diminuição em Contas a Receber	0	1
6.01.02.02	(Aumento)Diminuição em Impostos a Compensar	-1	0
6.01.02.03	Aumento(Diminuição) em Fornecedores/Contas a Pagar	4	4
6.01.02.05	(Aumento)Diminuição em Aplicações Financeiras	20	-10
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	30
6.03.01	Aumento em Adiant. para Aumento de Capital	0	30
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	0	-1
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1	1
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	553	0	0	-515	0	38
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	553	0	0	-515	0	38
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-23	0	-23
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-23	0	-23
5.07	Saldos Finais	553	0	0	-538	0	15

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	333	30	0	-349	0	14
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	333	30	0	-349	0	14
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	30	0	0	0	30
5.04.08	Adiantamento para Aumento de Capital	0	30	0	0	0	30
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-26	0	-26
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-26	0	-26
5.07	Saldos Finais	333	60	0	-375	0	18

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-24	-26
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	-3
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-24	-23
7.03	Valor Adicionado Bruto	-24	-26
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-24	-26
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1	0
7.06.02	Receitas Financeiras	1	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-23	-26
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-23	-26
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-23	-26
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-23	-26

Comentário do Desempenho

A Companhia é uma sociedade por ações constituída de acordo com as leis brasileiras em 18 de agosto de 2010. Sua controladora é a Brasil Plural Empreendimentos e Participações Ltda.

A Companhia tem como objeto social (a) aquisição de créditos imobiliários e do agronegócio e de títulos e valores mobiliários lastreados em créditos imobiliários e do agronegócio; (b) aquisição e securitização de créditos hipotecários, imobiliários e do agronegócio e de créditos oriundos de operações e financiamentos imobiliários e do agronegócio em geral; (c) prestação de serviços referentes a operações no mercado secundário de hipotecas e de créditos oriundos de operações e financiamento imobiliários em geral e do agronegócio em geral; (d) gestão e administração de carteiras de crédito imobiliário e do agronegócio, próprias ou de terceiros; (e) emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRIs”), Certificados de Recebíveis do Agronegócio (“CRAs”), bem como de outros títulos e valores mobiliários lastreados em créditos imobiliários e do agronegócio que sejam compatíveis com as suas atividades; (f) distribuição, recompra, revenda ou resgate de títulos e valores mobiliários de sua própria emissão; (g) prestação de serviços de estruturação de operações de securitização de créditos imobiliários e do agronegócio próprios ou de terceiros, bem como de serviços de consultoria imobiliária para fundos de investimento que tenham como objetivo a aquisição de créditos imobiliários e do agronegócio; (h) realização de operações de hedge em mercados derivativos, visando a cobertura de riscos na sua carteira de créditos hipotecários, imobiliários e do agronegócio; e (i) realizar negócios e prestar serviços compatíveis com seu objeto social, incluindo, mas não se limitando, a intermediação de negócios relacionados com o mercado imobiliário e de agronegócio e prestação de serviços de consultoria.

A Companhia encontra-se em fase operacional, possuindo um plano de negócios com estratégias de curto, médio e longo prazo, contendo metas de crescimento para cada período futuro.

No período foram emitidas Cédulas de Recebíveis Imobiliários (CRI), 4ª e 5ª séries, conforme informações nos termos de securitização enviados à CVM.

O patrimônio líquido da Companhia é constituído pelos valores subscritos pelos acionistas, que se encontram totalmente integralizados.

A Ernst & Young Auditores Independentes S/C foi contratada pela Companhia para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das informações trimestrais da Companhia. Em atendimento à instrução CVM nº 381/03, informamos que essa empresa de auditoria não prestou, desde a constituição da Companhia, serviços não relacionados à auditoria externa.

Notas Explicativas

Brasil Plural Securitizadora S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais -
31 de março de 2015
(Em milhares reais)

1. Informações sobre a Securitizadora

As informações trimestrais da Brasil Plural Securitizadora (“Securitizadora”) para o trimestre findo em 31 de março de 2015 foram autorizadas para emissão, de acordo com a resolução dos membros do Conselho de Administração, em 15 de maio de 2014. Constituída como uma “Sociedade Anônima” domiciliada no Brasil, as ações da Securitizadora não são negociadas na BM&FBovespa. A sede social da Companhia está localizada na Rua Surubim, 373, 1º andar, conjunto 13, Brooklin Novo – São Paulo - SP.

A Securitizadora é uma sociedade anônima, constituída em 18 de agosto de 2010, e tem por objetivo:

- (i) Adquirir créditos imobiliários, do agronegócio e títulos e valores mobiliários lastreados em créditos imobiliários;
- (ii) Adquirir e securitizar créditos hipotecários, imobiliários, créditos oriundos de operações e financiamentos imobiliários em geral e do agronegócio em geral;
- (iii) Prestar serviços referentes a operações no mercado secundário de hipotecas e de créditos oriundos de operações e financiamento imobiliários em geral e do agronegócio em geral;
- (iv) Gerir e administrar carteiras de crédito imobiliário e do agronegócio, próprias ou de terceiros;
- (v) Emitir Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRIs”), Certificados de Recebíveis do Agronegócio (“CRAs”), bem como outros títulos e valores mobiliários lastreados em créditos imobiliários que sejam compatíveis com as suas atividades;
- (vi) Distribuir, recomprar, revender ou resgatar títulos e valores mobiliários de sua própria emissão;
- (vii) Prestar serviços de estruturação de operações de securitização de créditos imobiliários e do agronegócio próprios ou de terceiros, bem como serviços de consultoria imobiliária para fundos de investimento que tenham como objetivo a aquisição de créditos imobiliários;
- (viii) Realizar operações de *hedge* em mercados derivativos, visando a cobertura de riscos na sua carteira de créditos hipotecários e imobiliários;
- (ix) Realizar negócios e prestar serviços compatíveis com seu objeto social, incluindo, mas não se limitando, à intermediação de negócios relacionados com o mercado imobiliário e prestação de serviços de consultoria.

A Companhia apresenta prejuízo recorrente no trimestre findo em 31 de março de 2015 e, caso seja necessário, obterá aportes de capital de seus acionistas para honrar seus compromissos de curto prazo.

Notas Explicativas

Brasil Plural Securitizadora S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais -
31 de março de 2015
(Em milhares reais)

2. Políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, das normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

2.1. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Securitizadora e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Securitizadora avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os contratos de receita registrados no resultado da Securitizadora.

2.2. Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Securitizadora.

2.3. Impostos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

A provisão para imposto de renda, quando aplicável, é constituída com base no lucro real (tributável) à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real excedente a R\$240 ao ano e, a provisão para contribuição social à alíquota de 9%, conforme legislação em vigor.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Possuem liquidez imediata, com vencimento original de 90 dias da data de contratação ou período menor, e não estão sujeitos a risco de mudança de valor.

Notas Explicativas

Brasil Plural Securitizadora S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais -
31 de março de 2015
(Em milhares reais)

2. Políticas contábeis—Continuação

2.5. Apuração de valor justo

O "valor justo" de um instrumento financeiro em uma determinada data é interpretado como o valor pelo qual ele poderia ser comprado e vendido naquela data por duas partes bem informadas, agindo deliberadamente e com prudência, em uma transação em condições regulares de mercado. A referência mais objetiva e comum para o valor justo de um instrumento financeiro é o preço que seria pago por ele em um mercado ativo, transparente e significativo ("preço cotado" ou "preço de mercado").

2. Políticas contábeis--Continuação

2.6. Apuração de valor justo

Caso não exista preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, seu valor justo é estimado com base em técnicas de avaliação normalmente adotadas pelo mercado financeiro, levando-se em conta as características específicas do instrumento a ser mensurado e sobretudo as diversas espécies de risco associados a ele. A Securitizadora aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Nível 1 - o valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data de balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.
- Nível 2 - o valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnica de avaliação. Essas técnicas maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível.

Notas Explicativas

Brasil Plural Securitizadora S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais -
31 de março de 2015
(Em milhares reais)

- Nível 3 - se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

2.6. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Securitizadora tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Securitizadora espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Notas Explicativas

Brasil Plural Securitizadora S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais -
31 de março de 2015
(Em milhares reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.7. Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs)

Os recebíveis imobiliários e os certificados de recebíveis imobiliários são registrados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva, que é equivalente ao valor justo na data do balanço.

Os recebíveis são registrados pelo seu valor de aquisição e os certificados emitidos por seu valor de captação, acrescidos dos rendimentos e/ou encargos auferidos até a data de encerramento do balanço, os quais não são incorporados ao resultado e ao patrimônio da Securitizadora, por se constituírem em patrimônio em separado nos termos da Lei nº 9.514/97, e sim controlados individualmente por projeto e depois consolidados na Companhia.

3. Gestão de riscos

A gestão de riscos de mercado, riscos de liquidez, riscos de crédito e riscos operacionais, que estão sob a gestão da Diretoria da controladora (Brasil Plural Empreendimentos e Participações Ltda.), tem por responsabilidade gerenciar a exposição ao risco de liquidez, controlar o fluxo de caixa e garantir a aplicação da política de crédito, em conformidade com as diretrizes estabelecidas. Com a evolução dos mercados e dos produtos e serviços oferecidos pela Companhia, a Companhia busca continuamente a excelência na gestão e no controle de riscos, sempre em linha com as melhores práticas adotadas internacionalmente. A identificação prévia dos riscos inerentes de produtos/atividades novos(as) ou alterados(as) é realizada pela área de Controle de Riscos dentro do Comitê de Produtos, em que são avaliados todos os impactos antes da implementação.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Depósitos Bancários à vista	<u>1</u>	<u>1</u>
Total	<u>1</u>	<u>1</u>

Notas Explicativas

Brasil Plural Securitizadora S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais -
31 de março de 2015
(Em milhares reais)

5. Aplicações Financeiras

Em 31 de março de 2015, a Securitizadora possuía Certificados de Depósito Bancários – CDBs do Brasil Plural S.A. Banco Múltiplo, no montante de R\$ 8 (R\$ 28 em 31 de dezembro de 2014).

	valor justo - Nível 2	
	31.03.2015	31.12.2014
	Acima de 360 dias	Acima de 360 dias
Aplicações em certificado de depósitos bancários	8	28
	8	28

6. Capital social

O capital social está totalmente subscrito e integralizado e está representado por 581.943 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Dessa forma, em 31 de março de 2015, o capital social era dividido da seguinte forma:

	Quantidade de ações
Brasil Plural Empreendimentos e Participações Ltda.	581.940
Rodolfo Riechert	1
André Schwartz	1
Eduardo Alvares Moreira	1
Total	581.943

7. Dividendos

O estatuto social da sociedade assegura um dividendo mínimo obrigatório anual correspondente a 25% do lucro líquido, ajustado pelas movimentações patrimoniais das reservas, conforme a legislação societária. No trimestre findo em 31 de março de 2015 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 não houve pagamento de dividendos.

8. Informações sobre partes relacionadas

A Securitizadora, como demonstrado na Nota 6, é controlada pela Brasil Plural Empreendimentos e Participações Ltda. ("Empreendimentos").

As empresas controladas pela Empreendimentos são consideradas partes relacionadas da Securitizadora, conforme quadro abaixo:

Notas Explicativas**Brasil Plural Securitizadora S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais -
31 de março de 2015
(Em milhares reais)

Razão social	País sede	% Participação societária Empreendimentos
Brasil Plural Gestão de Recursos Ltda.	Brasil	99,99
Brasil Plural Consultoria e Assessoria Ltda.	Brasil	99,99
Brasil Plural Holding de Seguros e RessegurosLtda.	Brasil	99,99
Brasil Plural Holding Financeira Ltda.	Brasil	99,99
Poten Plural Participações, Serviços e Corretagem de Carga Marítima e Mercadorias Ltda.	Brasil	50,00
Brasil Plural S.A - Banco Múltiplo	Brasil	100,00
Brasil Plural CCTVM S.A	Brasil	100,00
Brasil Plural Holdings LLC	Estados Unidos	100,00

Razão social	País sede	% Participação societária Brasil Plural Holdings LLC
Brasil Plural Securities LLC	Estados Unidos	100,00

Razão social	País sede	% Participação societária Brasil Plural Holding de Seguros e Resseguros Ltda.
Terra Brasis Resseguros S.A.	Brasil	30,22

Notas Explicativas

Brasil Plural Securitizadora S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais -
31 de março de 2015
(Em milhares reais)

8. Informações sobre partes relacionadas--Continuação

As empresas investidoras da Empreendimentos também são consideradas partes relacionadas da Securitizadora, conforme quadro abaixo:

Razão social	País sede	% de cotas na Empreendimentos
Holding Plural S.A.	Brasil	76,25
Plural Partners S.A.	Brasil	23,75

Adicionalmente, a Empreendimentos efetuou adiantamentos no montante de R\$ 190, que foram convertidos em aumento de capital no decorrer de 2014.

No trimestre findo em 31 de março de 2015 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, não existem saldos provisionados ou pagos a título de remuneração do pessoal chave da Administração, bem como a Companhia não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações.

As seguintes operações com partes relacionadas encontram-se em aberto em 31 de março de 2015:

	valor justo - Nível 2	
	31.03.2015	31.12.2014
	Acima de 360 dias	Acima de 360 dias
CDBs - Brasil Plural S.A - Banco Múltiplo	8	28
	8	28

9. Despesas gerais e administrativas

No período findo em 31 de março de 2015, as despesas gerais e administrativas eram compostas basicamente por gastos com serviços técnicos especializados - R\$ 13 (2014 - R\$ 13) e outras despesas gerais de funcionamento - R\$11 (2014- R\$10).

Notas Explicativas

Brasil Plural Securitizadora S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais -
31 de março de 2015
(Em milhares reais)

10. Imposto de renda e contribuição social

Demonstramos a seguir o cálculo do imposto de renda e da contribuição social, referentes aos resultados obtidos no trimestre findo em 31 de março de 2015:

	IRPJ	CSL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(23)	(23)
Compensação prejuízos fiscais	-	-
Base de cálculo	(23)	(23)
Alíquota fiscal	15%	9%
Imposto de renda e contribuição social	-	-

Em 31 de março de 2015 a Securitizadora possui créditos tributários acumulados de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não contabilizados no montante de R\$539. Esses valores não estão registrados em virtude da Securitizadora não atender a todos os requerimentos definidos pela CVM para o respectivo registro. Os prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social não possuem prazos prescricionais e sua compensação está limitada a 30% dos lucros tributáveis apurados em cada período-base futuro.

11. Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros, representados pelo Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRIs) e pelos contratos de recebíveis tomados como lastro para a emissão desses certificados, estão sujeitos às condições equivalentes de taxas, indexadores e prazos, situação que torna neutro os efeitos decorrentes de quaisquer cenários econômicos aos quais a Companhia pode estar exposta. Essa condição é reforçada por serem instrumentos financeiros cuja negociação é vedada, por estarem segregados do patrimônio comum da Securitizadora, tal como mencionado na Nota Explicativa nº 6.

12. Ativos e passivos contingentes

Em atendimento à Deliberação CVM 489/05, a Securitizadora não registrou ativos contingentes no exercício, bem como não existem, na data das demonstrações financeiras, quaisquer processos classificáveis como de realização provável ou possível. Do mesmo modo, inexistem passivos contingentes ou processos administrativos ou judiciais, que possam afetar os resultados de suas operações, baseados na opinião de seus assessores legais internos e externos, bem como não houve registro de provisões desta natureza no exercício.

Notas Explicativas

Brasil Plural Securitizadora S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais -
31 de março de 2015
(Em milhares reais)

13. Outras informações

Em 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973, conversão da Medida Provisória 627/2013 que, dentre outros assuntos:

- (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; e
- (ii) altera o Decreto-Lei nº 1.598/1977 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica, a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido e o conceito de receita bruta.

A Administração elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973/2014 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras de 31 de março de 2015 e de 31 de dezembro de 2014, bem como não optou pela antecipação de seus efeitos

14. Instrumentos financeiros derivativos

No decorrer do trimestre findo em 31 de março de 2015 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 a Securitizadora não operou com instrumentos financeiros derivativos.

15. Informações complementares a cerca da emissão dos Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI

Em atenção às informações requeridas pelos incisos I a III do artigo 3º da Instrução CVM nº 414/04, apresentamos a seguir o demonstrativo sintético da emissão dos CRIs sob o regime fiduciário.

Essas informações são complementares às demonstrações financeiras da Companhia, conforme instituído pela ICVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, e suas alterações, e não foram objeto de auditoria por nossos Auditores Independentes.

	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>	
Balanco patrimonial CRI 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª séries			
Ativo circulante			
Disponibilidades	769	624	
Carteira de recebíveis 1ª série	-	-	
Carteira de recebíveis 2ª série	-	-	
Carteira de recebíveis 3ª série	-	-	
Carteira de recebíveis 4ª e 5ª séries	104.290	107.645	(i)
Total do ativo	105.059	108.269	

Notas Explicativas

Brasil Plural Securitizadora S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais -
31 de março de 2015
(Em milhares reais)

15. Informações complementares a cerca da emissão dos Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI--Continuação

Passivo circulante		
Títulos emitidos 1ª série	-	-
Títulos emitidos 2ª série	-	-
Títulos emitidos 3ª série	-	-
Títulos emitidos 4ª série	90.218	91.325
Títulos emitidos 5ª série	13.186	12.921
Superveniências financeiras	1.655	4.023
Total do passivo	<u>105.059</u>	<u>108.269</u>

(i) Contrato de cessão de créditos realizado em 05 de outubro de 2012 com PKCENTER Empreendimentos e Participações SPE Ltda., no valor inicial de R\$87.709.

Com lastro na referida cessão foram emitidas a 4ª e 5ª séries da 1ª emissão de um CRI. O prazo da operação é de 190 meses.

Em 29 de setembro de 2011, a Brasil Plural Securitizadora S.A. efetivou a primeira emissão da primeira série de um CRI (Certificado de Recebíveis Imobiliários) que foi liquidada, antecipadamente, em 15 de outubro de 2013 por decisão da cedente.

Em 27 de dezembro de 2011 efetivou-se a emissão da 2ª série, no valor de R\$ 64.439 e da 3ª série no valor de R\$ 18.982, ambas com prazo final para 27 de dezembro de 2013.

As contas de compensação registram, por um lado, os recebíveis imobiliários e, por outro, os CRIs, atualizados com base nos encargos financeiros contratuais da seguinte forma:

Em 15 de novembro de 2012 foi efetivada a emissão da 4ª e 5ª séries, no valor de R\$81.000 e R\$10.000, respectivamente, ambas com prazo final para 15 de setembro de 2028.

Tal operação tem o valor inicial de R\$6.817. O prazo da operação é de 53 meses, iniciando a amortização de juros em dezembro de 2011, amortização de principal em dezembro de 2012 e com prazo final para fevereiro de 2016.

Foram constituídas as Garantias abaixo para as presentes Emissões, as quais cobrem a totalidade das obrigações decorrentes do CRI perante o seu respectivo titular:

- Instituição de regime fiduciário, sem coobrigação da Emissora;
- Cessão fiduciária de créditos;
- Alienação fiduciária de quotas;
- Seguro; e
- Fiança.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas e Diretores da
Brasil Plural Securitizadora S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Brasil Plural Securitizadora S.A. ("Securitizadora"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Securitizadora é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusões sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado – DVA, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparada sob a responsabilidade da administração da Securitizadora, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2015.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6 - F - RJ

Rodrigo de Paula

Contador CRC-1SP224036/O-8

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pelo presente instrumento, ANDRÉ SCHWARTZ, brasileiro, solteiro, economista, portador da carteira de identidade RG n.º 07.841.409-1, expedida pelo IFP/RJ, inscrito no CPF/MF sob o n.º 011.609.767-16, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço na Rua Surubim, nº 373, 1º andar, Brooklin Novo, CEP 04571-050, Diretor-Presidente da BRASIL PLURAL SECURITIZADORA S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Surubim, 373, 1º andar, conj. 13 – parte, Brooklin Novo, CEP 0471-050, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 12.610.764/0001-88, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do São Paulo – JUCESP, sob o NIRE 35.300.383.796 (“Companhia”), DECLARA ter revisto e discutido com os demais administradores da Companhia, concordando integralmente com as informações trimestrais de 31.03.2015 da Companhia.

São Paulo, 15 de maio de 2015.

ANDRÉ SCHWARTZ

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, MARIANA CORRÊLO JOBIM MALLET, brasileira, Administradora de Empresas, inscrita no CPF/MF sob o n.º 092.594.117-42, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço na Rua Surubim, 373, 1º andar, Brooklin Novo, CEP 04571-050, Diretora de Relação com Investidores da BRASIL PLURAL SECURITIZADORA S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Surubim, 373, 1º andar, conj. 13 – parte, Brooklin Novo, CEP 0471-050, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 12.610.764/0001-88 e com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do São Paulo – JUCESP, sob o NIRE 35.300.383.796 (“Companhia”), DECLARA ter revisto e discutido com os demais administradores da Companhia, concordando integralmente com as informações trimestrais de 31.03.2015 da Companhia.

São Paulo, 15 de maio de 2015.

MARIANA CORRÊLO JOBIM MALLET

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pelo presente instrumento, ANDRÉ SCHWARTZ, brasileiro, solteiro, economista, portador da carteira de identidade RG n.º 07.841.409-1, expedida pelo IFP/RJ, inscrito no CPF/MF sob o n.º 011.609.767-16, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço na Rua Surubim, nº 373, 1º andar, Brooklin Novo, CEP 04571-050, Diretor-Presidente da BRASIL PLURAL SECURITIZADORA S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Surubim, 373, 1º andar, conj. 13 – parte, Brooklin Novo, CEP 0471-050, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 12.610.764/0001-88, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do São Paulo – JUCESP, sob o NIRE 35.300.383.796 (“Companhia”), DECLARA ter revisto e discutido com os demais administradores da Companhia, concordando integralmente com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia de 15 de maio de 2015.

São Paulo, 15 de maio de 2015.

ANDRÉ SCHWARTZ

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, MARIANA CORRÊLO JOBIM MALLET, brasileira, Administradora de Empresas, inscrita no CPF/MF sob o n.º 092.594.117-42, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço na Rua Surubim, 373, 1º andar, Brooklin Novo, CEP 04571-050, Diretora de Relação com Investidores da BRASIL PLURAL SECURITIZADORA S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Surubim, 373, 1º andar, conj. 13 – parte, Brooklin Novo, CEP 0471-050, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 12.610.764/0001-88 e com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do São Paulo – JUCESP, sob o NIRE 35.300.383.796 (“Companhia”), DECLARA ter revisto e discutido com os demais administradores da Companhia, concordando integralmente com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia de 15 de maio de 2015.

São Paulo, 15 de maio de 2015.

MARIANA CORRÊLO JOBIM MALLET